

da importância por que podem ser emitidos vales ultramarinos, e sendo por isso necessário adaptar a este máximo de 500\$ o modelo n.º 347, onde são passados estes vales; e

Considerando conveniente que o fabrico de cadernetas de vales para o serviço de permutação de fundos por intermédio dos correios das colónias portuguesas passe a ser encargo das mesmas colónias;

Usando das faculdades conferidas ao Governo pelo n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa, e de harmonia com o artigo 16.º do decreto n.º 1:210, de 24 de Dezembro de 1915:

Hei por bem, sob proposta do Ministro das Colónias, decretar o seguinte:

Artigo 1.º O § único do artigo 221.º do regulamento para o serviço de permutação de fundos por intermédio dos correios das colónias portuguesas, aprovado por decreto n.º 1:246, de 4 de Janeiro de 1915, passa a ter a seguinte redacção:

Este impresso, modelo n.º 347, terá uma série de 10 círculos, contendo cada círculo um número, de 50 em 50, desde 50 a 500, destinado a indicar, pela afixação da marca do dia, o valor exacto ou aproximado do vale. Assim, se o valor corresponder exactamente em escudos a um dos números, a marca do dia será afixada, com precisão, sobre esse número. No caso contrário, a marca do dia deve ser aplicada entre o número imediatamente superior e o inferior ao valor do vale, por forma que fique impressa na intersecção dos respectivos círculos. Se o valor for de quantia inferior a 50\$, a marca do dia deverá ser aplicada à esquerda do círculo 50.

Art. 2.º A impressão e confecção de cadernetas de toda a espécie de vales passam a ser encargo das respectivas colónias, com observância de todas as disposições legais em vigor e que por este decreto não fiquem alteradas.

Art. 3.º Todas as cadernetas de vales existentes no Ministério das Colónias serão distribuídas pelas colónias respectivas e utilizadas até completo esgotamento.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar.

Para ser publicado nos «Boletins Officiais» de todas as colónias.

Paços do Governo da República, 8 de Fevereiro de 1924. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — *Mariano Martins.*

Direcção Geral das Colónias do Oriente

1.ª Repartição

3.ª Secção

Diploma colonial n.º 7

(Decreto)

Atendendo ao que representou a Companhia de Moçambique;

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da República Portuguesa:

Hei por bem, sob proposta do Ministro das Colónias, decretar o seguinte:

Artigo 1.º É concedida autorização à Companhia de Moçambique para, sem prejuízo das medidas de protec-

ção à bandeira nacional já adoptadas ou que o venham a ser, suprimir o imposto de farolagem e balizagem que foi autorizada a cobrar nos territórios que administra, por decreto n.º 8:522, de 2 de Dezembro de 1922.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Para ser publicado no «Boletim Oficial» da provincia de Moçambique.

O Ministro das Colónias assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, 8 de Fevereiro de 1924. — MANUEL TEIXEIRA GOMES — *Mariano Martins.*

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Direcção Geral de Belas Artes

1.ª Repartição

Por ter saído com inexactidões, novamente se publica o seguinte:

Por ordem superior se publicam os programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música, elaborados nos termos do n.º 5.º do artigo 82.º do regulamento do mesmo Conservatório, de 25 de Setembro de 1919 e aprovado por S. Ex.ª o Ministro.

Programas para o ensino das disciplinas do Conservatório Nacional de Música

Ensino preparatório de solfejo

1.º Ano

Parte teórica

Definição da música.—Pauta ou pentagrama.—Notas.—Figuras.—Pausas.—Pontos de augmentação.—Ligadura.—Claves.—Compassos.—Sinais de repetição.—Suspensão.—Alterações nos valores das figuras e das pausas.—Acidentes.—Intervalos simples, naturais.—Inversão.—Modos.—Conhecimento dos tons.—Formação das escalas diatónicas maiores e menores (duas formas, harmónica e melódica).—Redução do compasso quaternário a binário.—Síncopa.—Contratempo.—Sinais de expressão mais usados.—Abreviaturas.—Andamentos.

Parte técnica

Exercícios preparatórios de intervalos.—Lições nas claves de *sol* na 2.ª linha e *fá* na 4.ª, progressivamente graduadas.

2.º Ano

Parte teórica

Desenvolvimento da matéria dada.—Intervalos de todas as espécies e em diferentes claves.—Meio tom cromático e meio tom diatónico.—Inarmonia.—Notas e tons sinónimos ou homófonos.—Escala cromática.—Intervalos harmónicos consonantes, perfeito, imperfeito e dissonante.—Ritmo.—Transposição.—Ornamentos: apoggiatura longa, breve e dobrada; mordente; gruppato, trilo.—Articulação.—Tonalidade.—Género.

Parte técnica

20 lições na clave de *sol* na 2.ª linha.
5 lições na clave de *fá* na 4.ª linha,

- 5 lições na clave de *dó* na 1.^a linha.
- 3 lições na clave de *dó* na 2.^a linha.
- 5 lições na clave de *dó* na 3.^a linha.
- 5 lições na clave de *dó* na 4.^a linha.
- 3 lições na clave de *fa* na 3.^a linha.
- 2 lições em claves alternadas, de *sol* na 2.^a linha e *fa* na 4.^a linha.
- 2 lições de diversas claves alternadas.

Matéria de exame

Parte oral

Breve interrogatório sobre a parte teórica do respectivo programa.

Parte escrita

1.^a prova

Classificação de intervalos em diferentes claves até o intervalo de nona, exceptuados os intervalos super-aumentados ou sub-diminutos.

2.^a prova

Escala diatónica de modo menor (duas formas, harmónica e melódica).

3.^a prova

Escala cromática de modo maior, empregando cinco alterações ascendentes e cinco descendentes.

4.^a prova

Transporte de um trecho musical dado pelo júri e contendo todas as claves. Este transporte efectuar-se há para uma clave única.

5.^a prova

Ditado musical.

Nota.—Uma das três primeiras provas escritas será ao quadro.

Parte técnica

Três números de solfejo do 2.^o ano, dos quais um à escolha do aluno, outro à escolha do professor e o terceiro tirado à sorte.

Leitura à primeira vista de um trecho musical, de oito a dezasseis compassos, composto por um dos membros do júri, designado pelo presidente no acto do exame.

Notas.—O professor acompanhador não é obrigado no acto do exame a reproduzir ao piano a melodia entoada, mas apenas a harmonizar essa melodia.

1.^a Disciplina

Curso de canto

Grau elementar

1.^o Ano

Noções gerais.—Respiração, emissão, escalas, fusão de registos, trilos e vocalizações.

Métodos.—Marchesi, Cinti-Darmoreau, Viardot, Fauré, Delle-Sedie e outros que forem julgados oportunos.

Vocalisos.—Bordogni, Obcone, Panofka, etc.

Trechos fáceis em italiano e português.—Autores estrangeiros: Carissimi, Caldara, Cesti, Gasparini, Giordani, Haydn, Paesello, Pergolesi, etc. (*Arie antiche*, ed. Ricordi). Autores portugueses: Viana da Mota, Júlio Neuparth, Tomás Borba, João Arroio, Freitas Branco, Augusto Machado, Rey Colaço, Lima Fragoso, Rodrigo da Fonseca e outros.

2.^o Ano

Vocalisos dos mesmos autores mencionados no 1.^o ano, porém de maior dificuldade.

Trechos mais difíceis dos autores acima e além destes: Schumann, Schubert, Chopin (melodias póstumas).

Grau complementar

1.^o Ano

As oito últimas lições da 2.^a parte do solfejo de Augusto Machado.

Vocalisos.—Estudos melódicos de Henri Busser (ed. Leduc) de entre os mais fáceis.

Trechos.—Além dos autores já mencionados, de Bach, Gluck, Händel, Mozart, Grétry, Beethoven, Spontini, etc. Autores modernos: Liszt, Meyerbeer, Bizet, Brahms, Grieg, Gounod, Massenet e Saint-Saëns.

2.^o Ano

Vocalisos.—Estudos metódicos de Henry Busser; de maior dificuldade que os do ano anterior.

Trechos.—Além dos autores acima: Rameau, Lully e seus contemporâneos, Charpentier, Fauré, Chausson, Duparc, Debussy, Strauss, Respighi, Sinigaglia, Rimsky-Korsakof, Mussorgsky, Glasunow; Cielos La Mort e Serres Chaudes, de Freitas Branco.

Grau superior

Curso de música vocal de câmara e de concerto

1.^o Ano

Trechos de maior dificuldade dos autores já mencionados, a solo e concertantes.

2.^o Ano

Aperfeiçoamento.

Curso de canto teatral

1.^o Ano

Trechos de óperas antigas e modernas (a solo e concertantes).

Autores antigos mencionados para o grau complementar.

Autores modernos além dos já mencionados: Weber, Berlioz, Rossini, Bellini, Donizetti, Ambroise Thomas, Léo-Delibes, Verdi, Wagner, Puccini, Giordano, Mascagni, Ponchielli, Catalani, Borodine, etc.

2.^o Ano

Aperfeiçoamento.

Nota.—Os cursos de Canto teatral e de Música de câmara e de Concerto não excluem o ensino dos dois géneros (acessoriamente), sendo, porém, obrigatório para os alunos que se dedicarem em especial ao género dramático, o diploma do curso da Arte de representar, sem o qual não poderão obter a respectiva carta de curso.

2.^a disciplina

Curso de piano

Grau elementar

1.^o Ano

Métodos de Friedrich Spigl (*Die Grundlagen des Klavierspiels*, Universal Edition), Germer ou Philipp. Escalas em oitavas paralelas.

Exercícios:

- Mata Júnior — 1.º caderno de mecanismo.
 J. A. Vieira — Escalas, 1.º e 2.º caderno.
 Philipp — Étude technique des gammes.
 Czerny — Op. 849.
 Plaidy — Exercícios técnicos (preferível a edição Klindworth).
 Beringer — Exercícios técnicos.

Peças:

- Akimenko — N.ºs 2, 5 e 12 do Álbum das 21 peças (ed. Alphonse Leduc).
 Beethoven — Sonatina em *sol*, n.º 5. Variações sobre um tema suíço.
 Borba — Cantos e bailados, 1.ª série.
 Clementi — Sonatina em *sol*, op. 36, n.º 2.
 Fragoso — Três peças do século XVIII.
 Mozart — N.ºs 1 a 8 do Álbum das peças fáceis, editadas por Beringer (ed. Augener).
 Scarlatti — N.ºs 1 e 2 da Escola dos clássicos fáceis, editados por Beringer (ed. Augener).
 Schumann — Op. 68, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10, 11 e 20.
 Zilcher — 1.ª série de 12 peças fáceis (ed. Alphonse Leduc).

Obrigatório:

Pelo menos cinco peças à escolha do professor e cinco estudos de Czerny.

2.º Ano

Escalas em oitavas, terceiras, sextas e décimas e cromáticas, em notas paralelas simples, na extensão de quatro oitavas.

Harpejos de acordes perfeitos e de sétima da dominante, com suas inversões em todos os tons. Continuação dos exercícios de Mata Júnior, 2.º caderno mecanismo, J. A. Vieira, Philipp e Plaidy.

Estudos:

- Stephen Heller — Op. 46 e 47 (à escolha do professor).
 Czerny — Op. 299.

Peças:

- Akimenko — N.ºs 1, 3 e 6 do Álbum das 21 peças fáceis.
 Antigos Mestres Franceses, editados por Beringer (ed. Augener).
 Bach — O pequeno livro de Madalena Bach; 23 peças fáceis editadas por Mugellini (ed. Ricordi).
 Beethoven — Sonatina em *fa*, n.º 6; 6 variações sobre um tema original (ed. Ricordi).
 Borba — Cantos e bailados, 2.ª série.
 Clementi — 4.ª e 5.ª sonatinas, op. 36.
 César Franck — Danse lente.
 Borba — Prelúdio. Sobre o berço.
 Grieg — Peças líricas, 1.º caderno.
 Kopiloff — Canção sem palavras (1.º volume dos Mestres Russos, ed. Augener).
 Augusto Machado — Arabesque (do Álbum quatro pequenas peças).
 Mendelssohn — N.ºs 4 e 9 das canções sem palavras.
 Mozart — N.ºs 9 a 12 das Peças fáceis (Beringer).
 Pachulski — Prelúdio em *dó* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
 Pierné — Op. 3, Fantasmagorie, Prélude, Menuet vif, valse.
 Rebicoff — Mazurca em *lá* menor (1.º volume dos Mestres Russos).
 Schumann — Op. 68, n.ºs 12, 13, 14, 16, 17, 23, 28, 36, 37, 39, 41.

Obrigatório:

Sete estudos de Czerny, cinco peças de Bach, três de outros autores.

3.º Ano

Escalas diatônicas e cromáticas em oitavas, terceiras, sextas e décimas, em notas paralelas simples e movimento contrário, em toda a extensão do teclado. Continuação dos arpejos e mais os de acordes da sétima diminuta, com suas inversões em oitavas e sextas simples paralelas e em movimento contrário, em toda a extensão do teclado.

Exercícios:

- Mata Júnior — 3.º caderno de mecanismo. Continuação dos exercícios em escalas de Philipp ou J. A. Vieira, 3.º caderno, e Mata Júnior.
 Beringer — Exercícios (selecção).
 Joseffy — Escola de tocar piano (especialmente os n.ºs 1, 2, 3, 4, 8).
 Kullak — As primeiras vinte páginas da 1.ª parte da escola de oitavas (ed. Augener. Edição de Blanche Selva).

Estudos:

- Philipp — Vingt nouvelles études. Études classiques des grands maîtres, 1.ª série (ed. Leduc).
 Czerny — Op. 299.
 Heller — Op. 45.

Peças:

- Akimenko — Continuação do Álbum de vinte e uma peças.
 Lima Fragoso — Dança popular. Canção e dança portuguesa.
 Antigos Mestres Franceses — N.ºs 9, 11, 15 e 16 (ed. Beringer).
 Arensky — Impromptu em *si* maior (1.º volume dos Mestres Russos).
 Bach — Continuação das vinte e três peças fáceis e do livro de Madalena Bach.
 Beethoven — Quinze valsas; Variações nel cor non più mi sento; Quanto é belo; Une fièvre brûlante; Rondó, op. 51, n.º 1; Bagatelas, op. 33, 119, 126; Sonatas, op. 49, n.ºs 1 e 2; sonatina, op. 79.
 Borba — Danças portuguesas, n.º 1. Na montanha. Folhas de álbum (1.º volume). Primeiro número.
 Freitas Branco — Rêverie. Prelúdio. Albumblätter, 3 e 4. — Sonatina.
 Oscar da Silva — Bagatelas. — Indécision, Naïveté, Espérance (op. 6 Images).
 A. Keil — Espoir, Serments d'Amour, C'est toi.
 Dagincourt — La lyre d'Orphée (Les clavecinistes français, ed. por Diémer, 2.º volume).
 Daquin — La mélodieuse (ed. idem).
 Grieg — Miniaturas.
 Händel — Doze peças fáceis, ed. por Bülow.
 Haydn — Sonatas n.ºs 5, 6, 12 e 17 (segundo a numeração da ed. Schirmer, podendo também estudar-se por outras edições, especialmente Peters).
 Ilinsky — 1.º volume dos Mestres Russos.
 Lully — Air tendre; Courante (Les clavecinistes français, ed. Diémer, 2.º volume).
 Augusto Machado — Improviso; Petit jeu.
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 2 e 14.
 Mussorgsky — Il vecchio castello (n.º 2 dos Tableaux d'une exposition).
 Rey Colaço — Peças pequenas. Para meus netos.
 Mozart — Sonata n.º 2 (ed. Schirmer ou Peters).
 Saint-Saëns — Valse nonchalante.
 Schumann — Op. 124, n.ºs 1, 2, 4, 5, 6, 11, 16.
 Scriabine — Mazurca em *fa* sustenido menor (1.º vol. dos Mestres Russos).
 Stephen Heller — Op. 16, 2.ª sonatina; Nuits blanches, n.ºs 8, 9, 10, 13 e 15.

Bomtempo — Fileuse.
 Tomás de Lima — Minuete.
 David de Sousa — Saúde.
 Pedro Fernando Pereira — Minuete.

Grau complementar

1.º Ano

Escala diatônicas e cromáticas em terceiras maiores e menores, para cada mão; continuação dos arpejos e acordes de sétima maior em todos os tons e todas as inversões.

Exercícios:

Vieira — 4.º caderno.
 Philipp — Technique des gammes.
 Josefy — Continuação, especialmente dos n.ºs 5, 6, 7, 8, 13, 15 a 21.
 Mata Júnior — 1.ª parte do mecanismo, 1.º e 2.º caderno.
 Exercícios preparatórios aos estudos de Cramer.
 Kullak — Pag. 21 a 27 — 1.ª parte, escalas em oitavas.
 Moszkowsky — Escala de notas dobradas, partes A e B.

Estudos:

Czerny — L'art de délier les doigts, op. 740.
 Cramer — Revisão Mata Júnior, 1.º e 2.º caderno. (Ed. Bülow ou Mugellini).

Peças:

Bach — Invenções a duas vozes (ed. Busoni ou Mugellini).
 Suites francesas em *dó* menor e *mi* maior (ed. Mugellini).
 Augusto Machado — Minuete. Gavotte. Gigue. Vieilles (ed. M. Sénart). Encore une valse (ed. Lemoine).
 Beethoven — Sonatas, op. 2, n.º 1; op. 14, n.ºs 1 e 2; Rondó, op. 51, n.º 2.
 Bizet — L'aurore (Chants du Rhin).
 Chopin — Nocturnos, op. 15, n.º 3; op. 37, n.º 1; op. 55, n.º 1; Mazurcas, op. 6, n.º 2; op. 24, n.º 1.
 Cui — Bagatela italiana (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Dagincourt — Le moulin à vent.
 Dandrieu — Les tourbillons.
 Debussy — Rêverie.
 Haydn — Sonatas n.ºs 2, 3, 7, 20.
 Kopyloff — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Liadoff — Prélude pastoral (idem).
 Lully — Gigue.
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 3, 19, 22, 27, 35, 45.
 A. Keil — Poursuite, Promenade, Chimère, Faribole.
 Rodrigo da Fonseca — Álbum de cinco peças para piano.
 Viana da Mota — Primeiro improviso. Adeus minha terra.
 Mozart — Sonatas n.ºs 3, 4, 6, 7, 19. (Ed. Schirmer).
 Purcell — Duas *bourrées* (em Antigas danças inglesas, ao cravo).
 Saint-Saëns — Op. 72, n.º 3; Les cloches de las Palmas; Elégie, e Bourrée para a mão esquerda.
 Schubert — Impromptus, op. 90, n.ºs 2 e 4; Moments musicaux; Valsas.
 Schumann — Scenas de crianças.
 Stephen Heller — 24 prelúdios, op. 81.
 Vincent d'Indy — Sérénade, da coleção: Quatre pièces.
 Zarzicky — Mazurca em *sol* menor (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Borba — Fugueta.
 Rodrigo da Fonseca — Divagando...

Exercícios de leitura à primeira vista, sobretudo em peças a quatro mãos tocadas à primeira vista com o pro-

fessor. Este escolherá as peças de entre as obras originais para piano a quatro mãos, de Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Fuchs (Miniaturen), Arensky (Petits morceaux en forme de canon pour deux pianos).

Obrigatório:

Quatro invenções ou uma *suite* francesa de Bach; cinco estudos de Czerny e três de Cramer; uma sonata de Beethoven e três peças doutros autores.

2.º Ano

Exercícios:

Continuação de Joseffy, especialmente os n.ºs 5, 6, 7, 8 e 13.
 Moszkowsky — 1. parte.
 Kullak — 1.ª parte.
 Mata Júnior — Mecanismo, 2.ª parte. Exercícios preparatórios de Cramer, 3.º caderno, e de Clementi, 1.º e 2.º caderno.

Estudos:

Cramer — Continuação dos estudos, revisão Mata Júnior, 3.º caderno (ed. Bülow ou Mugellini).
 Clementi — Revisão Mata Júnior, 1.º e 2.º caderno (ed. Mugellini ou Tausig).

Peças:

Bach — Invenções a três vozes (ed. Busoni ou Mugellini); Suite francesa em *si* menor (ed. Mugellini).
 Beethoven — Sonatas, op. 10, n.ºs 1, 2 e 3; op. 13; Variações, op. 34.
 Bizet — Le départ; Les confidences (Chants du Rhin).
 Borba — Fôlhas de álbum (2.º vol.), 1.º número.
 Brahms — Berceuse, op. 117, n.º 1; op. 116, n.º 6; Valsas, op. 39.
 Freitas Branco — Miragens.
 Chopin — Mazurcas, op. 7, n.ºs 1 a 3; op. 33, n.º 2; Nocturnos, op. 32, n.ºs 1 e 2; Polaca em *dó* sustenido menor; Valsas, op. 34, n.º 2; op. 64, n.º 2.
 Dandrieu — Le ramage.
 Grieg — Improvisata, Do tempo da juventude, op. 65.
 Rey Colaço — Canção do Mondego. Malagueñas e Canto flamenco. Fados.
 Haydn — Andante e variações em *fá* menor.
 Liadoff — Pastoral (1.º vol. dos Mestres Russos).
 Liszt — Consolations; Paysage.
 Mendelssohn — Canções sem palavras, n.ºs 5, 8, 10, 17, 18, 20, 24, 30, 34 e 36.
 Mozart — Sonatas, n.ºs 9, 10, 14 e 16 (ed. Schirmer).
 Rachmaninoff — Sérénade (2.º vol. dos Mestres Russos); Barcarola (1.º vol.); Elégie (2.º vol.).
 Scarlatti — Peças escolhidas na coleção de Alessandro Longo (ed. Rahter).
 A. Keil — Bohémiens.
 Schubert — Impromptus, op. 142, n.ºs 1, 3 e 4.
 Schumann — Op. 12, n.ºs 1, 3 e 4.
 Scriabine — Mazurca (2.º vol. dos Mestres Russos).
 Sgambati — Nocturnos em *si* menor e em *ré* bemol.
 R. Strauss — Op. 9.
 Wrangell — Petite valse.
 Debussy — 2 Arabesques.
 Continuação das peças tocadas à primeira vista com o professor.

Obrigatório:

Cinco estudos de Cramer, três de Clementi, duas invenções ou uma *suite* de Bach, uma sonata de Beethoven, três peças doutros autores.

3.º Ano

Exercícios:

Continuação de Joseffy (passagens cromáticas).
 Philipp — Les doubles notes. Le trille.

Moszkowsky — Exercícios de mãos alternadas.
Mata Júnior — 3.^a parte dos exercícios de mecanismo.
Preparatórios de Cramer, 4.^o caderno. Preparatórios de Clementi, 3.^o e 4.^o caderno.

Estudos:

Continuação dos estudos de Cramer e Clementi, revisão Mata Júnior, ed. Mugellini ou Tausig. Repetição dos estudos de Czerny (op. 740).

Peças:

Alkan — La tambour bat aux champs, n.^o 8 e 13 dos Prelúdios.
Bach — Suites francesas em sol maior, mi bemol e ré menor; repetição das invenções a três vozes; Cravo bem temperado: prelúdios e fugas, n.^{os} 2, 5, 10, 13, 16 e 23 da 1.^a parte; n.^o 15 da 2.^a parte (ed. Busoni ou Mugellini).
Borba — Danças portuguesas (n.^o 2).
Lima Fragoso — Pensões extáticas. Suites. 7 Prelúdios.
Carlos Botelho — Prelúdio.
Augusto Machado — 7 pequenas peças, excepto Arabesque.
Beethoven — Sonatas, op. 2, n.^o 2; op. 78.
Bizet — Le retour (Chant du Rhin).
Freitas Branco — Capricetto e prelúdios n.^{os} 4 (1.^o caderno) e 7 (2.^o caderno) Albumblätter, 1 e 2.
Augusto Machado — Prelúdio e fuga.
David de Sousa — Cantares portugueses. Rapsódia slava.
Tomás de Lima — Caminho saúdoso do lar.
Brahms — Op. 118, n.^{os} 1, 2 e 6; Prelúdios III (1.^o caderno) e VII (2.^o caderno). Op. 119, n.^{os} 3 e 4; op. 116, n.^o 1.
Chabrier — Idylle; Danse villageoise; Scherzo-valse; Mauresque; Menuet pompeux; Improvisation (Pièces pittoresques).
Chopin — Mazurcas, op. 17, n.^o 4; op. 24, n.^o 4; op. 30, n.^o 4; op. 41, n.^o 1; op. 50, n.^o 3; op. 59, n.^a 3; Polaca em dó menor, lá maior, mi bemol menor; Nocturnos, op. 9, n.^o 1; op. 15, n.^o 2; Valsas, op. 34, n.^o 1; op. 42.
Couperin — Le bavolet flottant; Le carrillon de Cythère.
Dandrieu — Les fifres.
Oscar da Silva — Dolorosas; Passion, Coquetterie, (Imagens, op. 6).
Daquin — La ronde bachique; Le cancan.
Debussy — La cathédrale engloutie; La fille au cheveux de lin; Le vent dans la plaine; Suite bergamasque.
Fauré — Primeiro nocturno.
Haydn — Fantasia (ed. Bülow).
Händel — O ferreiro harmonioso (variações em mi maior); Chaconne em sol com variações.
António Eduardo da Costa Ferreira — Prelúdio.
Tomás de Lima — Ermida no mar (3.^a das Imagens românticas).
Liadoff — Valsa (2.^o vol. dos Mestres Russos).
Liszt — Chapelle de Guillaume Tell; Au lac de Wallenstadt; Eglogue; Mal de pays; Rapsódia húngara, n.^o 5.
Mendelssohn — Rondó caprichoso; Fantasia, op. 16, n.^o 2. N.^{os} 4 e 7 das Peças características.
Viana da Mota — Cantiga de amor; Chula; Valsa caprichosa, Segundo improviso.
Hernani Torres — Mazurcas.
Mozart — Sonatas n.^{os} 12, 14, 15, 16, 18, ed. Schirmer.
Fantasias (duas em dó menor e uma em dó maior); Rondó em lá menor; Sonata em dó menor.
Albeniz — Evocation.

Naprávník — Melancolia (2.^o vol. dos Mestres Russos).
Rameau — Les tendres plaintes; L'égyptienne; Gavotte variée.
Rebicoff — Berceuse (2.^o vol. dos Mestres Russos).
Rust — Sonata em sol menor.
Scarlatti — Peças editadas por Bülow.
Schubert — Impromptus, op. 90, n.^{os} 1 e 3.
Schubert-Liszt — Soirées de Vienne, n.^o 1; Du bist die Ruh.
Schumann — Op. 12, n.^{os} 2, 5, 6, 7; Novolekten em ré maior e em mi maior.
Sinding — Marcha grotosca; Prelúdio em lá bemol.
Tschaikowsky — Dumka.
Weber — Invitation à la valse; Polaca em mi maior; Rondó brilhante.
Peças a quatro mãos à primeira vista com o professor.

Grau superior

(3 Anos)

Continuação dos exercícios de Moszkowsky.
Kullak — Estudos de oitavas.
Philipp — École des octaves.
Exercícios de Rey Colaço e Pischna.

Estudos:

Chopin — (Preferível a ed. de A. Cortot, editada pela casa Maurice Sénart, Paris), op. 10, n.^{os} 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12; op. 25, n.^{os} 2, 3, 4, 5, 7, 9.
Liszt — Estudos de Paganini, n.^o 5.
Três estudos de concerto e Ricordanza.
Estudos de Rubinstein, Henselt, Saint-Saëns, etc.

Peças:

Bach — Cravo bem temperado, 1.^a parte, n.^{os} 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 24; 2.^a parte, n.^{os} 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 16 a 24; Concerto italiano.
Beethoven — Sonatas, op. 26 até 90, excepto op. 49, 53, 57, 78 e 79; op. 22; op. 2, n.^o 3, e op. 7.
Borba — Poemetos (1.^o ano); 2 Prelúdios fugados (3.^o ano).
Fragoso — 2 Nocturnos; Prelúdio; Sonata.
Peças de Schubert, Weber; Mendelssohn, Schumann, Chopin, Liszt, Brahms, Alkan, César Franck, Saint-Saëns, Debussy, Ravel, Jonghen, Balakirew, Rachmaninoff, Glazounow, Granados, Albeniz, Falla, Turina, Henry Oswald, Alberto Nepomuceno, Bomtempo, Augusto Machado, Óscar da Silva, Rey Colaço, Tomás Borba, Fragoso, Freitas Branco, 10 prelúdios (1.^o e 2.^o caderno), excepto os n.^{os} 4 e 7, Luís Costa, Hernani Torres e Viana da Mota.
Concertos ou outras peças com orquestra acompanhadas ao 2.^o piano; Sonatina, Ravel; Freitas Branco, 2 danças.
Tomás de Lima — Gentil caprichosa das terras de França. Visão.
H. Woollett — Pièces d'étude.

Aula de virtuosidade de piano

1.^o e único ano

Concurso para admissão

- 1 — Uma fuga de Bach, do Cravo bem temperado, sorte entre dez.
- 2 — Um alegro de uma sonata de Beethoven, escolhido pelo júri, no acto do exame, de entre as op. 26 até 90, excepto op. 48, 78 e 79.

- 3 — Uma peça moderna à escolha do aluno, que não tenha sido executada pelo aluno no seu exame final do curso superior.

Exercícios de Brahms e de Busoni.

Estudos:

Brahms — Variações sobre um tema de Paganini. Estudos sobre um tema de Chopin.

Chopin — Op. 10, n.ºs 1 e 2; op. 25, n.ºs 1, 6, 8, 10, 11, e 12.

Liszt — Estudos de execução transcendente (excepto Prelúdio, Paysage e Ricordanza).

Alkan — Estudos.

Liszt — Estudos de Paganini, excepto o n.º 5.

Peças:

Bach — Suites inglesas; Partitas; Toccatas; Fantasia cromática e fuga.

Transcrições de Liszt, Busoni e Saint-Saëns.

Beethoven — Concertos Beethoven — Concertos n.ºs 1, 3, 4 e 5.

Para o 1.º concerto a cadência de Beethoven, editada por Busoni.

Para o 3.º a cadência de Liszt ou Rubinstein.

Para o 4.º as cadências de Bülow ou Eugen d'Albert.

O aluno estuda um concerto inteiro, mas um mês antes do exame tira à sorte qual a parte que tocará no exame: ou o 1.º tempo ou o 2.º e 3.º.

Concertos:

Mozart em *ré* menor, n.º 24, Ed. Breitkopf; *ré* menor n.º 20 (cadência de Reincke); Schumann, o concerto em *sol* menor de Mendelssohn (inteiro), Concertstück de Weber, Chopin.

Sonatas:

Uma sonata de Beethoven a escolher entre op. 53, 57, 101, 106, 109, 110 e 111.

Brahms — Sonata em *fá* menor, op. 5.

Balakirew — Sonata em *si* bemol menor.

Dukas — Sonata em *mi* bemol menor.

Glazounow — Sonata.

Vincent d'Indy — Sonata em *mi* menor.

Liszt — Sonata em *si* menor.

Paderewsky — Sonata em *fá* menor.

Liapunow — Sonata.

As obras mais difíceis da literatura antiga e moderna.

Exames de piano

Grau elementar

- 1 — Um exercício das obras de Vieira ou de Philipp sobre as escalas ou um estudo de Czerny à escolha do júri entre quinze no acto do exame.
- 2 — Uma peça de Bach, tirada à sorte entre dez.
- 3 — Uma peça tirada à sorte entre seis, de entre as do 3.º ano deste grau, das quais, obrigatoriamente, 2 peças portuguesas.
- 4 — Uma sonata de Haydn ou Mozart, à escolha do aluno.

Grau complementar

- 1 — Duas invenções a três vozes ou um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, ou uma *suite* francesa de Bach, escolhidas no acto do exame pelo júri, entre seis invenções e duas fugas, ou duas *suites*.

- 2 — Um estudo tirado à sorte entre cinco de Cramer, cinco de Czerny e cinco de Clementi.
- 3 — Uma sonata de Beethoven ou Mozart, à escolha do aluno entre as do 2.º e 3.º ano deste grau.
- 4 — Uma peça tirada à sorte entre oito das do 2.º e 3.º ano deste grau, das quais farão parte obrigatoriamente três peças portuguesas.

Grau superior

- 1 — Um prelúdio e fuga do Cravo bem temperado, de Bach, escolhido no acto do exame pelo júri entre duas.
- 2 — Um estudo tirado à sorte entre dois.
- 3 — Uma sonata de Beethoven ou de autor romântico ou moderno, com exclusão das que fazem parte do curso de virtuosidade, à escolha do aluno.
- 4 — Uma peça à escolha do aluno.

Aula de virtuosidade

- 1 — Uma parte de um concerto com orquestra.
- 2 — Uma peça de Bach, escolhida no acto do exame pelo júri entre duas (uma original e uma transcrição de órgão ou do violino).
- 3 — Uma Sonata, à escolha do aluno.
- 4 — Um estudo tirado à sorte entre quatro (dois de Chopin e dois de Liszt).
- 5 — Uma peça moderna à escolha do aluno.
- 6 — Leitura à primeira vista.

É obrigatória uma obra de Beethoven, um Concerto ou uma Sonata.

3.ª disciplina

Curso de harpa

Grau elementar

1.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — Exercícios, 1.º caderno, extraídos do método, op. 60.

Martenot (Rafael) — Método de harpa, teórico e prático em duas partes, contendo fotografias explicativas, numerosos exercícios, lições metódicas, variadas anotações sobre os exercícios de Naderman e trechos dos Concertos mais conhecidos.

Naderman (N. Ch.) — École de la harpe, méthode raisonnée.

2.º Ano

Bochsa (N. Ch.) — 40 estudos fáceis, op. 318, em 2 cadernos.

Bochsa (N. Ch.) — 25 estudos-exercícios, op. 62, revisitos e digitados por Martenot.

Borba — Melodia.

Grau complementar

1.º Ano

Larivière (Ed.) — Exercícios e estudos, op. 9.

Naderman (F. J.) — Études und Preludien, revisitos por Ed. Schuecker, 1.º caderno, 30 estudos e 2.º caderno, 24 prelúdios.

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 2.º caderno, 12 estudos.

2.º Ano

Schuecker (Ed.) — Etüden-Schule, op. 18, 3.º caderno, 12 estudos brilhantes.

Borba — Canção aldeã.

Dizi (F. J.)—N.ºs 8 a 10 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.)—N.ºs 1 a 10 dos 50 estudos, op. 34.

Grau superior.

1.º Ano

Dizi (F. J.)—N.ºs 1 a 29 dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.)—N.ºs 11 a 30 dos 50 estudos, op. 34.

Wilhelm Posse—6 estudos.

2.º Ano

Borba—Prelúdio.

Dizi (F. J.)—N.ºs 30 ao último dos 48 estudos correctos e digitados por Hasselmans.

Bochsa (N. Ch.)—N.ºs 31 ao último dos 50 estudos, op. 34.

Zabel (Albert)—3 estudos de concerto.

Nota.—Em todos os anos do curso se juntarão a este programa, segundo o grau de dificuldade de cada curso e à escolha da professora, obras para tocar a solo e em conjunto dos seguintes compositores: Godefroy, Oberthür, Lebano, Thomas, Hasselmans, Schuecker, Tedeschi, Renie, Zabel, Poenitz, Posse, Widor, Dubois, Saint-Saëns, Fauré, Pierné, Reinecke, Holy, Verdalle, Martenot, Couvriér, etc.

5.ª Disciplina

Curso de violino

Grau elementar

(3 Anos)

Bériot—Método, 1.ª parte ou a 1.ª e 2.ª parte do Método de Laoureux ou o Método de Mazas.

Hans Sitt—Estudos elementares.

Meertz—Estudos elementares na 1.ª posição.

Allard—Estudos melódicos, op. 10.

Kaiser—1.º e 2.º cadernos.

Léonar—Petite gymnastique.

Mazas—1.º caderno.

Escalas e exercícios nas cinco primeiras posições.

Peças com acompanhamento de piano.

Grau complementar

(3 Anos)

Método de Bériot, 2.ª e 3.ª parte, ou continuação do Método de Mazas.

Dont—24 estudos, exercícios.

Mazas—2.º e 3.º cadernos.

Allard—Estudos brilhantes.

Dancla—Estudos melódicos, op. 12.

Kreutzer—40 estudos.

Fiorillo—36 estudos.

Campagnoli—7 divertissements.

Rode—12 Estudos harmónicos.

Sauzay—Estudos harmónicos.

Monastério—Os dois cadernos.

Concertos: Viotti, Rode, 13.º de Kreutzer, Spöhr, Bériot, Allard, etc.

Sonatas: Tartini, Nardini, Corelli, Leclair, etc.

Todos os estudos e peças que o professor tiver por convenientes para o progresso do aluno.

Grau superior

(2 Anos)

Rode—24 caprichos.

White—Op. 13 e 33.

Léonar—Estudos harmónicos.

Tartini—L'Art de l'archet.

Locatelli—25 caprichos (arte de violino), 18.º e 19.º concerto de Kreutzer, e 22.º, 24.º e 28.º de Viotti; cadência de Léonar ou de Joachim. 2.º concerto de Wieniawsky; 8.º concerto de Spöhr; 10.º e 11.º de Rode; concertos 4.º e 5.º de Mozart, de Bach; de Max Bruch em *sol* menor; de Lalo; de d'Ambrósio.

Variações sobre um tema de Corelli, Tartini. Cadência de Léonar ou Tartini-Kreisler. Prelúdio e Allegro de Pugnani-Kreisler. Rondó, Mozart-Kreisler. Fantasia escocesa de Max Bruch. Introduction e Rondó capriccioso e Havanaise de Saint-Saëns. 1.ª e 2.ª polonaise de Wieniawsky; Caprice de Guiraud; Alla polacca de Scharwenka; Ballade e Polonaise de Vieuxtemps. Ancienne école italienne de Léonar.

Romanzas: Svendsen, Beethoven, *sol* e *fa*; Max Bruch em *la* menor; Kol-Nidrei, Max Bruch. Légende, Wieniawsky. Árias russas, Wieniawsky. Fantasia, Max Schillings. Andante cantabile, Sgambati. Romanza de Saint-Saëns. Improvisação da sonata, op. 18 de Strauss. 3 romanzas de Sinding. Poème de Chausson. Tambourin, Les petits moulins à vent, Benetó. Lima Frago, Suite romantique. António Eduardo da Costa Ferreira, 1.º Improviso.

Exames de violino

Para o 3.º ano elementar

1.ª Prova (à sorte)

O aluno apresenta o 2.º caderno de Kayser ou o 1.º de Mazas; de Kayser, 6 estudos (excluindo os n.ºs 20 e 23); de Mazas, 6 estudos escolhidos entre os n.ºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 21, 22, 24, 28 e 30.

2.ª Prova (à escolha do júri)

Petite gymnastique de Léonar—8 estudos escolhidos entre os n.ºs 9, 11, 18 bis, 22, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 41, 46 e 50.

3.ª prova (à escolha do candidato)

Da sonatina de Schubert o 1.º ou 3.º andamento, e Hans Sitt, op. 73—N.º 11 ou 21. Ch. Dancla, op. 89—1.º, 3.º, 4.º e 6.º Léonar, solos A, B, C, D, E, F.

Para o 3.º ano complementar

1.ª prova (à sorte)

O aluno apresenta os estudos de Kreutzer ou os estudos de Fiorillo. De Kreutzer, 8 estudos escolhidos entre os n.ºs 16 a 40; de Fiorillo, 8 estudos escolhidos entre os n.ºs 12, 13, 15 e de 20 a 35.

2.ª prova (à escolha do júri)

O aluno apresenta um dos seguintes cadernos de estudo:

Clássicos de Léonar; Ch. Dancla, op. 12; Rode, 12 estudos clássicos; de Léonar, 8 estudos escolhidos dos n.ºs 1 a 13; de Dancla, 10 estudos escolhidos do n.º 16 a 46; de Rode (clássicos) 5 estudos.

3.ª prova (à escolha do aluno)

De Viotti, concertos n.ºs 20, 23.

De Rode, concertos n.ºs 1, 6, 7, 8.

De Kreutzer, concêrto n.º 13.
De Bériot, concertos n.ºs 6, 7, 8, 9.
De Nardini, concertos em *si* menor.
De Ries, as suites.

Grau superior

1.ª Prova (à sorte)

Um estudo tirado à sorte entre dois do programa.

2.ª Prova (à escolha do júri)

Uma peça escolhida entre duas.

3.ª Prova (à escolha do aluno)

1.º andamento ou 2.º e 3.º de qualquer dos concertos indicados no programa.

Aula de virtuosidade de violino

Estudos:

Gaviniés — 24 *matinées*.
Vieuxtemps — 6 estudos de concerto, op. 16.
Wieniawsky — Op. 18.
Paganini — 24 caprichos.
Ernst — Estudos.
Peças de dificuldade transcendente não incluídas no programa do grau superior, entre as quais concertos de Beethoven 9.º, e *Gesangsscene* de Spohr, Mendelssohn e Brahms, Saint-Saëns, Ernst e Paganini. Obras de grande técnica de Paganini, *Ronde des lutins*, Bazzini, etc. Sonatas de Bach e Reger para violino só e Trilo do Diabo, de Tartini. Concêrto, Freitas Branco.

Exames de virtuosidade de violino

Um andamento das sonatas para violino só, de Bach, para o júri escolher de uma sonata.

1.º andamento, 1.º e 2.º ou 2.º e 3.º de um concêrto com acompanhamento de orquestra à escolha do candidato.

Uma peça tirada à sorte entre três.

Uma peça à primeira vista.

6.ª Disciplina

Curso de violela

Grau elementar

(3 Anos)

Cavallini — Guido per lo studio della viola.
Danccla-Léonard — Travail des gammes.
Sitt, Rogern Firket, Martini — Métodos.
Kreuz — Op. 40, estudos progressivos.

Grau complementar

(3 Anos)

Bruni, Hoffmeister — Estudos.
Kreutzer, Rode — Estudos (transcrições).
Rubinstein, Wallner, Sitt, Dibb, Schaeken, Joachim — Peças diversas.
Vieuxtemps — Op. 30, *Elégie*.
Schubert — Balade.
David — Concertino.
Viotti, Rode — Concêrtos (transcrições).
Rudiger, Garcin, Faglichsbeck. Kudelsky.

Concertos

Grau superior

(2 Anos)

Gerinck, Champagnoli, P. Hermann — Estudos.
Walmner — Fantasias.
Bach — Sonatas para viola só (transcrições).
Ariosti, Scharwenka, Rubinstein, Vieuxtemps — Sonatas.
Dantini, Locatelli, Vitali, Händel, Beethoven — Sonatas (transcrições).
Saint-Saëns — Op. 33, concerto (transcrição).
Mozart, Sitt, Jeno Hubay — Concertos.

Em todos os anos dos cursos poderá o professor, independentemente do programa, fazer o aluno executar escalas, duetos e quaisquer exercícios de mecanismo ou desenvolvimento do arco, conforme julgar conveniente para o progresso do aluno e segundo o seu grau de adiantamento, assim como concertos, fantasias, sonatas, etc., de autores de reconhecido mérito.

7.ª Disciplina

Curso de violoncelo

Grau elementar

1.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 1.º livro, n.ºs 1 a 108, edição Litolf.

2.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 2.º livro, n.ºs 109 a 181, edição Litolf.

113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, os primeiros doze estudos.

10 estudos de Schroeder, 1.º livro, op. 57.

3.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 2.º e 3.º livros, n.ºs 102 a 228.

113 estudos de Dotzaner — Kingenberg, n.ºs 13 a 30.

40 estudos de Lee, op. 31, n.ºs 1 a 16.

8 estudos de Kummer, op. 57.

Grau complementar

1.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, 3.º livro, n.ºs 227 a 238.

113 estudos de Dotzaner — Klingenberg, n.ºs 31 a 57.

40 estudos de Lee, n.ºs 17 a 38.

8 estudos de Kummer.

2.º Ano

Método de Dotzaner — Klingenberg, n.ºs 85 a 85.

Escalas e acordes de Julius Klengel.

6 estudos de Lee, op. 92.

9 estudos de Dorberg, op. 33.

Um concertino, sonata ou qualquer peça dos seguintes autores: Romberg, Bach, Goltermann, Klengel, Kummer.

3.º Ano

Escalas e acordes de Julius Klengel.

12 estudos de Lee, op. 57.

20 exercícios de Merch, op. 11.
 12 estudos de Grützmacher, op. 38, 1.º volume.
 6 estudos de Boisseaux, 1.º livro.
 Concertos de Romberg, Goltermann, Klengel; Sonatas de Beethoven, Bach.

Grau superior

1.º Ano

6 estudos de Boisseaux, 2.º livro.
 8 estudos de Kummer, op. 44.
 12 estudos de Franchomme, op. 35.
 6 estudos de March, op. 20.
 10 estudos de Schroeder, op. 23.
 Concertos e sonatas dos autores já citados no 3.º ano do grau complementar.

2.º Ano

21 estudos de Duport.
 12 estudos de Grützmacher, op. 38, 2.º livro.
 6 estudos de Servais, op. 11.
 5 estudos de Corrmann, op. 10.
 12 estudos de Piatti, op. 25.
 Concertos e sonatas como no 1.º ano, e mais: Boccherini, Popper, Schumann, Davidoff, Saint-Saens, etc.

8.ª Disciplina

Curso de contrabaixo de corda

Grau elementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

Grau complementar

1.º Ano

Método — Exercícios e estudos, de Charles Labró.

2.º Ano

Método de F. Simandl e Labró.

1.ª Parte

Preparação para tocar em orquestra, de Simandl.
 Escalas, de O. Schwabe.
 Estudos, de Labró.
 Estudos de Krabe e Simandl.

Grau superior

1.º e único Ano

Método de Bottesini.
 Estudos, de Simandl.
 Concertos, de Labró e Bottesini.

9.ª Disciplina

Curso de flauta

Grau elementar

1.º Ano

H. Altés — 1.ª parte do método. Escalas diatônicas e cromáticas.
 B. T. Berbiguier — 36 petits duos, op. 72.

2.º Ano

H. Altés — 2.ª parte do método. Escalas em progressões e acordes arpejados.
 Galli — 18 exercícios, op. 394.
 Duas peças com acompanhamento.

Grau complementar

1.º Ano

H. Altés — Método, p. 253 a 326.
 Berbiguier — 18 exercícios.
 Kulan — 3 duetos, op. 10. Transportes.
 Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

H. Altés — Método até o fim.
 Fursteneau — 26 exercícios, op. 107.
 Kulan — 3 duetos, op. 80.
 Transportes e duas peças com acompanhamento.

Grau superior

1.º Ano

Th. Bochen — 24 estudos, op. 37.
 Fursteneau — 24 estudos, op. 125.
 Duas peças com acompanhamento.

2.º Ano

Briccialdi — 18 studi a soli, em duas partes.
 Fursteneau — 6 grandes estudos, n.º 368.
 Duas peças com acompanhamento.

10.ª Disciplina

Curso de oitavino

A matéria dos quatro primeiros anos de flauta, com as modificações convenientes.

11.ª Disciplina

Curso de oboé

Grau elementar

1.º Ano

Escalas e intervalos do método de Sellner, p. 1 a 54.
 Exercícios para articulação do mesmo método, p. 56 a 59.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.ºs 1 a 5, p. 57.

2.º Ano

Escalas diatônicas como estão escritas no método de Barret.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.ºs 16 a 36, p. 72.
 As três primeiras sonatas do método de Brod, p. 58.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas diatônicas do método de Barret, em tons fáceis.
 Escalas cromáticas do método de Barret, até a oitava.
 Melodias progressivas do método de Barret, n.ºs 31 a 40, p. 96.

As duas primeiras sonatas do método de Barret, p. 108.
 As três últimas sonatas do método Brod, p. 82.
 Exercícios de articulação — Método de Sellner, p. 71 a 75, 77 a 81, 89 e 90, 92 e 93 e 95 a 97.

2.º Ano

Escalas diatônicas e cromáticas do método de Barret, p. 45.

As sonatas do método de Barret, p. 130.

Os vinte estudos do método de Brod, p. 118, e transportes fáceis.

Grau superior

1.º Ano

Os doze primeiros estudos do método de Barret, p. 159.
 Os caprichos do método de Carlo Paessler.
 Transportes difíceis.

2.º Ano

Os últimos estudos do método de Barret.
 Os vinte e cinco estudos grandes de Hucot, transcritos para oboé por A. Bruyant.
 Os dezóito exercícios da 5.ª parte do método de Clemente Salviani.

Uma peça concertante de bom autor, para exame, com acompanhamento de piano ou quarteto.

13.ª Disciplina

Curso de clarinete

Grau elementar

1.º Ano

1.ª parte do método de Lefevre, aumentada por B. Garrulli.

Escalas do método de Klose, em andamento vagoroso, p. 97.

2.º Ano

2.ª parte do referido método de Lefevre.

As mesmas escalas do método de Klose, em andamento mais rápido.

As escalas cromáticas do mesmo método, 93.

Grau complementar

1.º Ano

3.ª parte do método de Lefevre.

Exercícios do método de Klose, p. 100.

2.º Ano

4.ª parte do método de Lefevre até p. 309.

As seis grandes peças do método de Klose, p. 110.

Estudos de mecanismo de Klose.

Grau superior

1.º Ano

As restantes peças do método de Klose, p. 138.
 Os doze estudos finais do mesmo método, p. 182.
 Transportes mais difíceis.

2.º Ano

É composto de exercícios e estudos de vários autores, como Ernesto Cavallini, C. Lambelé, H. Baermann, H. Arnaut, etc.

Peças concertantes de bons autores.

Uma peça para exame final com acompanhamento de piano ou quarteto.

16.ª Disciplina

Curso de fagote

Grau elementar

1.º Ano

Escalas diatônicas em todos os tons, método Ozi, p. 36.
 Intervalos e acordes ascendentes e descendentes, método Ozi, p. 40.

25 pequenas melodias em vários tons, método Ozi, p. 41.
 Seis lições na clave de dó, p. 52 do método Ozi.

2.º Ano

Escalas diatônicas em todos os tons, método Villent, p. 22.

Seis sonatas do método popular de Ozi, p. 35.

Diversos estudos do método de Villent, p. 46.

Grau complementar

1.º Ano

Escalas em semi-colcheias e acordes em diversos tons, método de Villent, p. 22.

Seis grandes sonatas do método popular de Ozi, p. 78.
 Seis grandes estudos do método de Villent, p. 78.

2.º Ano

Trinta exercícios do método popular de Ozi, p. 72.

Doze estudos do método de Villent, p. 94.

Transportes fáceis.

Grau superior

1.º Ano

Quarenta caprichos do método popular de Ozi, p. 84.
 Dez estudos de bravura do mesmo método.

Transportes mais difíceis.

2.º Ano

Um composto do vinte e oito grandes exercícios de N. Gatti.

Oito estudos com acompanhamento de piano, de W. Naukirchner.

Exercícios de agilidade de Luici Orselli.

Uma peça com acompanhamento de piano ou quarteto.

Curso de instrumentos de metal

18.ª Disciplina

Trompa natural

Grau elementar

1.º Ano

Noções gerais — Emissão de sons e igualar as notas de mão. — Autores: Gallay e Dauprat.

2.º Ano

Exercícios. — Doze melodias fáceis com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

Grau complementar

1.º Ano

Ornamentos — Doze melodias com acompanhamento. — Autores: Gallay, Dauprat, Wagner e Del-Negro.

2.º Ano

Exercícios, transportes e doze melodias com acompanhamento.— Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

Grau superior

1.º Ano

Exercícios de execução em trompa natural e de pistões — Transportes, duetos e uma peça de concerto.— Autores: Gallay, Dauprat, Wagner, Del-Negro e Belloli.

2.º Ano

Exercícios de aperfeiçoamento — Transporte e uma peça de concerto — Execução em trompa natural e trompa de pistões ou cilindros.— Autores: Gallay, Dauprat, Lindner, Lorenz e Belloli.

19.ª Disciplina

Clarim

Grau elementar

1.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 1 a 39.

2.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 47 a 70.

Grau complementar

1.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 71 a 129.

2.º Ano

Clarim liso — Método de Dauverne, p. 186 a 219.

Grau superior

Final do método de Dauverne.

Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

20.ª Disciplina

Cornetim de pistões

Grau elementar

1.º Ano

Método de Arban, p. 11 a 36.

2.º Ano

Método de Arban, p. 39 a 86.

Grau complementar

1.º Ano

Método de Arban, p. 94 a 122.

Duetos e transportes fáceis — Doze melodias com acompanhamento.

2.º Ano

Método de Arban, p. 132 a 152.

Transportes e peças escolhidas de meia força.

Grau superior

Método de Arban, p. 193 a 243.

Uma peça de concerto e transportes à primeira vista.

21.ª Disciplina

Trombone de varas

Grau elementar

1.º Ano

Método de Dieppo, p. 9 a 32.

2.º Ano

Método de Dieppo, p. 34 a 52.

Grau complementar

Método de Dieppo, p. 53 a 75.

Grau superior

Método de Dieppo, p. 76 até final do método.

Transportes à primeira vista e uma peça de concerto.

22.ª Disciplina

Trombone de pistões
ou bombardino

Quatro anos

Método de Arban, igual ao de cornetim.
Transporte de uma peça a solo.

Curso de composição

Grau elementar

1.º Ano

Harmonia consonante. — Acordes de três sons. Enca-deamentos e resoluções a três e quatro partes. Cadências, marchas harmônicas, modulações aos tons próximos.

2.º Ano

Harmonia dissonante natural. — Acordes de sétima da dominante, de sétima da sensível, de sétima diminuta. Acordes de nona maior e de nona menor da dominante. Acordes de sétima e de nona sobre tônica. Resoluções excepcionais, marchas modulantes, modulações aos tons afastados. Notas de passagem, ornatos escapados.

3.º Ano

Harmonia dissonante artificial. — Acordes de sétima por prolongação. Retardos. Alterações dissonantes. Homogonias. Modulações inarmônicas. Pedais, antecipações, apogiaturas, sínkopas.

Grau complementar

Contraponto simples: de 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª espécie, a duas, três e quatro partes. De nota contra nota e flórido a cinco, seis, sete e oito partes. Flórido a oito partes e a dois coros. Imitação de diferentes espécies a duas partes. Imitação canônica ou canone. Contraponto invertível. Contraponto duplo, triplo e quádruplo. Fuga.

Durante este grau o aluno continuará a familiarizar-se não só com a escrita para vozes, para piano, para órgão, mas ainda com a extensão e recursos dos instrumentos de que se compõe uma orquestra.

Grau superior

Os três elementos da música.—Ritmo: Constituição do ritmo musical, ritmos binários, masculinos, femininos, o ritmo e o compasso, o ritmo musical na palavra e no gesto. Melodia: acentos, tónico e expressivo, lugar do acento tónico no grupo melódico. Rítmica melódica. Período musical. Frase musical. Princípio da tonalidade. Tipos melódicos, primários, binários e ternários. Análise da melodia. Harmonia: tonalidades antigas. História resumida das teorias harmónicas. Fundamento do acorde na lei da ressonância. Um só acorde maior, ressonância superior; menor, ressonância inferior. Génese da escala. Ciclo das quintas. Valor estético do acorde. A tónica. As três funções tonais. A cadência. Constituição, limites e parentesco das tonalidades. Análise harmónica segundo a função tonal. Acção expressiva dos três elementos da música. Agógica. Dinâmica. Modulação e sua razão expressiva. Composição musical. Género religioso: motete, coral, missa, ofícios, responsórios, salmos, etc. Paixões, cantatas de igreja. Oratória. Género profano. Música sinfónica. A *canzone* instrumental e a *suite*. Sonata pre-beethoveniana, beethoveniana, e post-beethoveniana, sonata cíclica, exemplos de sonatas modernas. Música instrumental de câmara. Sinfonia pre-beethoveniana, beethoveniana, neo-clássica, cíclica e moderna. Música vocal: de câmara, madrigal, ária, canção, romança, *lied*, a canção popular, a moderna poesia em música. Música dramática: melodrama, poema sinfónico, cantata, lenda e sinfonia dramática. Ópera. Drama wagneriano. A música dramática depois de Wagner. O bailado moderno.

26.ª Disciplina**Instrumentação e leitura de partituras****1.º Ano**

Descrição e classificação geral dos instrumentos de que se compõe a orquestra. Instrumentos de corda dedilhada. Instrumentos de sopro. Flautas. Instrumentos de palheta. Instrumentos de bocal. Trompas e clarins naturais. Trombones de varas. Instrumentos de pistões. Instrumentos de percussão. Órgão.

Todos os instrumentos serão tratados na aula: 1.º, quanto à sua classificação, tubo, embocadura, etc.; 2.º, quanto à sua extensão, registos e técnica; 3.º, quanto à sua aplicação, ao seu valor expressivo ou de sonoridade.

O professor deverá acompanhar, quanto possível, os estudos de citações de partituras dos principais autores clássicos e modernos que serão objecto durante este curso de constantes leituras dos alunos.

2.º Ano

A orquestração desde Haydn a Wagner, R. Strauss, Debussy, Ravel e os russos modernos.

O naipe das cordas. A pequena orquestra clássica. A grande orquestra moderna a partir de Berlioz. A orquestra associada às vozes a solo e em câmbio e ao órgão. A orquestra na música dramática. A orquestração militar.

Obras adoptadas:

Tratado de instrumentação, de Gevaert, tradução de Júlio Neuparth.

Cours méthodique d'orchestration, de Gevaert.

Traité d'instrumentation et d'orchestration, de Berlioz, seguido dos Commentaires et adjonctions, de Ricardo

Strauss, tradução francesa de Ernest Closson, e da Technique de l'orchestre moderne, de Ch. M. Widor. Le tutti orchestral, de Paul Gilson.

Tratado de instrumentação, de Rimsky-Korsakoff.

Traité d'instrumentation et d'orchestration militaires, de Gabriel Parés.

Leitura de partituras**1.º Ano**

Descrição, classificação dos instrumentos de que se compõe a orquestra e teoria dos instrumentos transpositores. Leituras ao piano de trios e quartetos clássicos. Leitura de uma sinfonia de Haydn.

Leituras intensas de partituras dos grandes mestres clássicos e modernos. Redução à primeira vista e ao teclado das obras vocais à capela a quatro, seis e oito vozes, e de partituras sinfónicas ou dramáticas para orquestra e vozes.

Obras adoptadas:

Traité d'accompagnement, de Durand.

Playing from score, de Riemann.

28.ª Disciplina**Português****1.º Ano**

Leitura e interpretação. Gramática: fonética e morfologia; exercícios simples de sintaxe. Rudimentos de retórica e poética.

Exercícios escritos. Recitação de trechos.

2.º Ano

Revisão das matérias dadas no 1.º ano. Continuação da leitura e interpretação. Noções complementares de fonética e de morfologia; exercícios difíceis de sintaxe. Noções complementares de retórica e poética.

A metrficação nas suas relações com a música.

História da literatura portuguesa.

Exercícios escritos de composição literária ou sobre períodos da literatura nacional. Recitações.

3.º Ano

História das principais literaturas estrangeiras, incluindo a literatura dramática.

(As literaturas francesa e italiana não fazem parte deste curso).

29.ª Disciplina**Francês****1.º Ano**

Aquisição de uma pronúncia correcta. Frases simples. Leituras fáceis com interpretação. Exercícios de conversação. Gramática: fonética e morfologia; sintaxe simples. Exercícios escritos. Recitação de poesias.

2.º Ano

Revisão do programa dado. Leituras difíceis. Conversação. Gramática: noções complementares de fonética, morfologia e sintaxe. Princípios de metrficação. Exercícios escritos. Recitações.

3.º Ano

História da literatura francesa.

30.ª Disciplina

Italiano

1.º Ano

- 1.º Aquisição de uma pronúncia correcta.
- 2.º Leitura e tradução para português até o capítulo LIX inclusive do livro de leitura.
- 3.º Gramática — Noções preliminares: 1.ª parte: fonologia; 2.ª parte: morfologia.
- 4.º Análise léxica.
- 5.º Ditado — Livro de leitura, do capítulo I até o LIX.

2.º Ano

- 1.º Revisão da matéria dada no 1.º ano.
- 2.º Leitura e tradução para português do capítulo LX até o XCIX (último) do livro de leitura.
- 3.º Gramática, 3.ª parte: sintaxe.
- 4.º Ditado — Livro de leitura, capítulo LX até o XCIX.
- 5.º Temas — Versão de alguns destes de português para italiano, à escolha do professor.

Nota. — Os livros actualmente adoptados são os seguintes: *Gramática da língua italiana*, de Emilio Augusto Vecchi; *Le mie prigioni*, de Silvio Pélico, ou uma selecta.

31.ª Disciplina

História e Geografia

História

1.º Ano

História universal. Divisão em épocas e sua razão. História e prehistória, sciências auxiliares da história. História da antiguidade oriental: Egipto, Assíria e Babilónia, Pérsia, Fenícia, Judea. Antiguidade ocidental: Grécia e Roma. Idade média: períodos, queda da civilização romana, invasões dos bárbaros, reconstrução das nacionalidades. Estados efêmeros. Teodorico. Atila e Carlos Magno: Normandos. A igreja e a monarquia universal. Os árabes e o maometismo. O feudalismo. As cruzadas. A cavalaria. Municípios, comunas e ligas comerciais. Universidades. Sciências e artes. Heresias. A autoridade real. Queda de Constantinopla. Idade moderna. A Renascença, a Reforma. Lutas religiosas. Contra-reforma. Monarquia absoluta. Estados gerais e cortes. Parlamento inglês. Lutas entre a casa de Austria e a de França. Guerra dos trinta anos. Revolução inglesa. Guerra da sucessão de Austria. Guerra da sucessão de Espanha. Luís XIV. Guerra dos sete anos. Escritores revolucionários. Independência dos Estados Unidos. Idade contemporânea. A revolução francesa, causas, aspectos e consequências. Napoleão. A Santa Aliança. Revoluções liberais. O segundo império. Guerra franco-prussiana. A questão do oriente. A Alemanha e as suas ambições. A República na França e na Espanha. O poder temporal do Papa. Luta económica. Os grandes impérios coloniais. A última guerra.

2.º Ano

Repetição demorada do 1.º ano. História de Portugal. As raças da Península. Os lusitanos, fenícios, gregos e romanos. Os bárbaros. Árabes. Reconquista cristã. A monarquia de Leão. Condado Portucalense e o Conde D. Henrique. Afonso Henriques e a formação do reino de Portugal. Conquistas aos mouros. Lutas contra a monarquia leonesa. A conferência de Samora. Reis e homens ilustres da primeira dinastia. Municípios, cortes. Monumentos. A Universidade. Segunda dinastia: a guerra da Independência. D. João I e seus filhos. Nun'Alva-

res. João das Regras. A monarquia absoluta. A cultura latina. Os cronistas. A crise da realeza. Todos os reis, homens notáveis e monumentos da dinastia. Descoberta e conquistas. O sonho de D. Sebastião. Domínio estrangeiro dos Filipes. Perda do nosso império colonial. Reacção. Quarta dinastia. Reis e homens notáveis. Monumentos. Guerra da Restauração. O Marquês de Pombal e o absolutismo. As lutas liberais. As constituições e a Carta Constitucional. Os partidários. A República. A Grande Guerra.

32.ª Disciplina

Curso de sciências musicais

1.º Ano

Noções elementares de acústica

Objecto do estudo de acústica. O som. Vibrações das cordas, da coluna de ar contido no tubo, sons harmónicos. O timbre, a altura e a intensidade dos sons. Propagação e reflexão. Ecos. Sonoridade das salas. Produção do som nos diversos instrumentos. Órgãos vocais. Percepção dos sons. Anatomia do ouvido. Escalas. Temperamento. Acordes.

2.º Ano

História da Música

Tempos prehistóricos. Oriente. Grécia, Roma e os primitivos cristãos. Período medieval. Formas primitivas da polifonia. Organum. Discantus. Fabordão. Desenvolvimento do estilo contrapontado até o período palestriniano. Renascença. Decadência do estilo contrapontado. A melodia acompanhada. O baixo cifrado. A ópera.

3.º Ano

Desenvolvimento das formas vocais, instrumentais e dramáticas durante o século XVII. Os Bach. Haydn. Mozart. Beethoven. O romantismo musical. A reforma wagneriana. O estado actual da evolução da música.

Nota. — O professor deverá acompanhar a descrição dos principais períodos de música, de referências aos períodos correspondentes ao desenvolvimento dessa arte em Portugal.

4.º Ano

Estética musical

Definição de estética, arte e música, e exposição resumida das principais teorias filosóficas nas suas relações com a arte dos sons.

Som. timbre, agógica e dinâmica. Escalas. Harmonia. Consonância e dissonância. Tonalidade. Ritmo: Período e frase. Tipos melódicos. Imitação. Contraste.

5.º Ano

Música pura e música de programa. Características dos estilos. Análise das principais obras da arte musical antiga, clássica, moderna e contemporânea.

Direcção Geral de Belas Artes, 5 de Dezembro de 1923. — O Director Geral, Augusto César Ferreira Gil.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Secretaria Geral

Portaria n.º 3:895

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Trabalho, nos termos do artigo 12.º do regulamento de 23 de Março de 1869, e para os efeitos do